

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

PORTE
PAGO

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 — 4700 BRAGA * ANO XXXV — N.º 704 — Melgaço, 15 de Abril 1981 * QUINZENÁRIO * Preço: 7\$50

Na Grande Semana da Dor...

No fim da tarde do Calvário, ouvindo
Auras gemerem surdamente, quando
lam as sombras vesperais dormindo,
Ao pé das fontes trémulas, cantando,

Não sei quem mais sofreu, se tu, sentindo
Tranquilo, a morte e a morte abençoando,
Se tu, ó Cristo, pálido, sorrindo,
Ou se Ela, a Virgem, pálida, chorando.

Não sei quem mais sofreu, se tu morrendo
Mais ainda por ver que Ela chorava;
Se Ela chorando por te ver sofrendo.

Não sei qual a maior das agonias...
Se tu sentindo a dor que te matava,
Se Ela sentindo a dor que tu sentias.

Pela Nossa Terra

Praça do Peixe

Pequeno era eu quando comecei a ir de vez em quando da aldeia à vila e me habituei até já ser muito crescido, a ver na praça Hermenegildo Solheiro um local coberto, tapado com parede na rectaguarda, e na frente vedado com fortes e altas grades de ferro. Esse local, era terminado por um talho em cada ponta, tornando o conjunto numa forma simétrica que, até deveria ter sido construção importante ao tempo da sua feitura.

A esse local coberto chamava-se, e era, a praça do peixe. Os anos passaram e essa praça foi ficando cada vez mais pequena para a gente que nos dias da feira enchia a vila, e por isso deveria acabar.

Uma «Câmara» a certa altura entendeu por bem, talvez pensando fazer coisa melhor, o que seria natural, e vendeu o terreno dessa praça.

Outra «Câmara» para calar certas bocas que entretanto clamavam justiça por não haver praça para vender o peixe, mandou então construir um alpendre de tamanha falta de espaço e de estética, que nem os Monumentos Nacionais deveriam ter permitido que se construísse tal, ali mesmo junto às muralhas do castelo.

Se os autores e construtores da antiga praça cá pudessem voltar, decerto chorariam de pena e raiva ao contemplarem essa miséria que está à vista.

A vila talvez ficasse mais rica com o prédio que substituiu a praça do peixe, mas o povo do concelho, esse ficou mais pobre com a troca que lhe fizeram. Esse alpendre inestético e sem condições, mostrou bem a tacanhês de visão daqueles que têm governado o nosso concelho; e ainda continuam?

Quando se não sabe fazer coisa nova e melhor, ao menos saiba-se copiar o que de bom fazem e fizeram outros. Não é vergonha

nenhuma. As pessoas não nascem nem aprendem nas escolas a serem todas inteligentes. Vergonha é fazer «escarros» como esse que aí está e toda a gente vê; sem espaço, sem higiene, sem comodidade e sem qualquer beleza.

Demoliu-se em tempos essa praça que ainda hoje seria bem vista dada a sua originalidade de construção, pois destrua-se agora essa vergonha a que chamam praça do peixe e seja-se capaz de construir um mercado à altura, e para o futuro da nossa terra.

Carlos Alberto Afonso

Está em Perigo o Parque Nacional da Peneda-Gerês

Para os lados do Gerês dentro, portanto, do Parque passam-se coisas inimagináveis: constrói-se o edifício para a instalação dos serviços da fronteira, em local cientificamente condenado; foi concedida autorização para mais uma exploração mineira, o que a exigência científica de um Parque não pode aceitar; esta concessionária quer abrir uma estrada de serviço com prejuízo do Parque.

Quem defende o Parque?



«A Voz de Melgaço»

deseja aos seus prezados assinantes,
anunciantes e leitores

Páscoa Feliz

Política Nacional

- O ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO
- E O FUTURO ECONÓMICO DO PAÍS

Como havia dito na minha última carta, cá estou a falar-te do Orçamento Geral do Estado.

Como sabes, sem a aprovação deste documento o Governo não pode fazer despesas e o povo não sabe o que o espera.

O orçamento foi aprovado pela Assembleia da República.

Abriu o debate parlamentar o Ministro das Finanças e do Plano, o Dr. Morais Leitão, que foi um dos principais colaboradores do grande industrial e empreendedor António Champalimaud.

Eis a receita que prescreveu a todos nós:

Trabalhem mais e melhor; reduzam os consumos; não reivindicuem aumentos salariais muito grandes (apenas 16%); com o que sobrar, se é que sobra alguma coisa, comprem acções e obrigações das empresas e títulos de dívida pública para que tudo, mas tudo, o que é poupado seja canalizado para o investimento produtivo. Aliás, investimento e produtividade são duas palavras-

Meu caro António Dias

-chave no pensamento económico deste Governo. Pressupostos para se atingirem, em quatro anos, as quatro grandes metas que permitirão mudar o furo ao cinto: evolução controlada do défice exterior; redução da taxa de inflação; redução do desemprego; expansão da economia. Expansão — aqui o ministro foi intransigente — que terá de ser moderada.

O Orçamento Geral do Estado para o ano corrente assenta em dois princípios fundamentais: contenção da taxa de inflação em 16 por cento e crescimento do produto em termos reais em 4,8 por cento, com o objectivo de melhorar as condições de vida dos portugueses.

A semelhança das casas particulares, quando necessitam, também o Governo pede empréstimos.

Os juros dos empréstimos contraídos ascenderão, este ano,

(Continua na pág. 4)

A resposta ao António Reinales vem do Alentejo

António Reinales, dedicado correspondente e colaborador do nosso jornal, desde a primeira hora, perguntava, face à seca que caiu sobre nós, e à indiferença dos católicos perante o cataclismo, onde estava a fé desses ditos católicos.

A resposta deram-na os Alentejanos, onde os comunistas, desde os governantes dos partidos da "esquerda" tudo fizeram para desgraciar aquela terra portuguesa.

Em Évora, onde os comunistas têm a Câmara registou-se este facto no segundo domingo de Março, relatado por um jornal da cidade:

"Domingo passado, à tarde, desenrolou-se na nossa cidade uma das maiores manifestações de fé e de piedade, em que temos tomado parte. Milhares de pessoas atravessaram as principais artérias citadinas — Largo de S. Francisco, Rua da República, Praça de Giraldo, Rua João de Deus, Largo Luís de Camões e Rua Cândido Reis — rezando e cantando e implorando a bênção da chuva tão necessária, com centenas de velas acesas.

Outros milhares respeitosa-mente presenciaram a procissão da dorida imagem do Senhor Jesus da Casa dos Ossos, que desde há quatro dezenas de anos não se invocava nas ruas da cidade em ocasião de seca".

E em Mértola, também no Alentejo, um juiz de direito es-

(Continua na pág. 3)

Jardins de Infância

Que faz a Câmara de Melgaço?... Ri-se?...

No Jornal de Torres Vedras lemos a seguinte notícia:

«Na sessão da Câmara Municipal de Torres Vedras, em 19 de Novembro passado, pelo Vereador Dr. José Augusto de Carvalho foi apresentada a seguinte proposta, à qual a Câmara deliberou dar a sua aprovação unânime:

«Sem esquecer o papel relevante que cumpre às famílias como primeiros e principais responsáveis no processo educativo, podem as instituições pré-escolares, denominadas Jardins-de-Infância, prestar um contributo inestimável na educação da criança:

— Auxiliando-a a alcançar estabilidade e segurança afectivas;
— Favorecendo, individual e colectivamente, as capacidades

de expressão, comunicação e criação;

— Despertando a curiosidade pelos outros e pelo meio ambiente;

— Desenvolvendo progressivamente a autonomia e o sentido da responsabilidade;

— Inculcando hábitos de higiene e de defesa da saúde;

— Despistando inaptações ou deficiências e procedendo ao encaminhamento mais adequado;

— Fomentando gradualmente actividades de grupo como meio de aprendizagem e factor de desenvolvimento da sociabilidade e da solidariedade (artigo segundo do Estatuto dos Jardins de Infância).

— Tem a Câmara desenvolvido esforços e dispendido verbas no propósito de se obter a progressiva extensão da rede de Jardins de Infância do Ministério da Educação e Cultura, registando-se a criação no presente ano lectivo, de sete classes de educação pré-escolar, a crescer às duas criadas anteriormente.

Em referência ao próximo ano lectivo, importaria diligenciar no sentido da entrada em funcionamento de novos Jardins nalgum

(Continua na pág. 4)

Mulher que odeia o aborto e dá um grande exemplo moral às mulheres de todo o mundo

O facto, passa-se no Chile e a notícia que me veio à mão por obra do acaso, foi transcrita de um número do «Diário do Minho», para o Boletim Paroquial da Freguesia de Riba de Moura (Monção) pelo seu Director e pároco daquela freguesia, nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo Rv.do P. Manuel António Bernardo e diz assim:

UMA SANTA MÃE

Aqui há tempos o «Diário do Minho» publicava interessante local sob o título «Mulher Chilena mãe de 45 filhos. Tendo recortado esta local, só hoje a podemos inserir para os nossos leitores apreciarem».

Uma mulher Chilena, Leontina Albina, de 54 anos de idade, vai ter dentro de quatro meses

(Continua na pág. 4)

DA VILA E CONCELHO

ABEL ALVES

Acompanhado de sua esposa S.^a D. Palmira Fernandes Alves, tivemos o prazer de ver entre nós o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Abel Alves, proprietário da fábrica de materiais de construção «UNIFIX» da cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

DR. JESUS FERNANDEZ PEREZ

Após um mês de convalescença, por ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica, retomou os seus serviços o nosso amigo Sr. Dr. Jesus Fernandez Perez, médico especialista em medicina interna, com consultório na cidade de Vigo — Espanha.

Os nossos cumprimentos.

AFONSO RODRIGUES REGO

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria Luíza Horta Rego, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Afonso Rodrigues Rego, vendedor dos Camiões «FIAT» e «OM», na cidade do Porto.

JORGE ALVES

De visita esteve entre nós o nosso amigo sr. Jorge Alves, agente da Polícia Judiciária, na cidade do Porto, acompanhado de sua esposa e filhos.

Os nossos cumprimentos.

OPERADA

Na Clínica da Ordem do Carmo da cidade do Porto, foi submetida a uma intervenção cirúrgica a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Eduarda Nunes de Castro Vieira, esposa do sr. José Augusto Vieira, funcionário do Banco Português do Atlântico nesta vila.

A D. Maria Eduarda, desejamos pronto restabelecimento.

CARLOS ALBERTO FERNANDES DE ALMEIDA

De visita a seus familiares, esteve nesta vila durante alguns dias o nosso amigo e conterrâneo sr. Carlos Alberto Fernandes de Almeida, funcionário dos Serviços Prisionais em Linhó, acompanhado de sua esposa sr.^a D. Laura Amélia Baleixo Peres de Almeida.

Os nossos cumprimentos.

JOSE ANTONIO DOS ANJOS

De visita, esteve nesta vila o nosso amigo e conterrâneo e estimado assinante sr. José António dos Anjos, Dig. mo Sub-Chefe da P.S.P. em Viana do Castelo.

Os nossos cumprimentos.

DR. ANTONIO JOSE RIBEIRO DOMINGUES

De visita à sua família, esteve nesta vila o nosso conterrâneo sr. Dr. António José Ribeiro Domingues, médico a prestar serviço no Hospital de Santo António, da cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSARIO

Festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo sr. Dr. Rui Manuel Lisboa Meneses.

Por tal motivo desejamos ao aniversariante que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

ESTABELECIAMENTO ASSALTADO

Durante a noite, malandrim ou malandrins, assaltaram o estabelecimento de electrodomésticos da Rua Rio do Porto desta vila, pertencente ao nosso conterrâneo e estimado assinante sr. Manuel José Esteves.

Daquela estabelecimento foi roubado um televisor portátil e outros artigos e ainda cerca de vinte mil escudos em dinheiro.

O caso foi participado à G.N.R., que procede a investigação.

CASAMENTO ELEGANTE

Na capela de Nossa Senhora de Fátima do Monte do Facho, na freguesia de Cristóval, deste concelho, realizou-se o enlace matrimonial da nossa conterrânea Maria Isabel Fernandes, natural desta vila, filha do sr. Adelino Fernandes (Aires) e da sr.^a D. Rosa Maria Meixeiro Sarandão, com o sr. António da Ribeira, natural da freguesia de Paços.

No fim do acto, foi servido um lauto almoço em casa dos pais da noiva e inúmeras pessoas.

Ao gentil casal, apresentamos os nossos parabéns e desejamos-lhe muitas felicidades.

GRANDIOSOS FESTEJOS

EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA PASTORIZAÇÃO

E NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Nos dias 14, 15 e 16 de Agosto de 1981.

DIA 14 — Início dos Festejos com uma salva de morteiros, seguida de música gravada e arruadas com Gigantones e Cabeçudos.

DIA 15 — Alvorada e Música. Ao meio-dia, grandiosa queima de fogo. Às 15 horas, Monumental Festival Folclórico. Às 21 horas, VERBENA com o Conjunto Musical «TRAJECTÓRIA», que actuará até às tantas da madrugada.

DIA 16 — Alvorada e Música. Às 9 horas, entrada duma afamada Banda de Música. Às 9,30 horas, entrada da Fanfarrá dos Bombeiros V. de Melgaço. Às 11 horas, Missa Solene e Sermão por um excelente orador. Às 16 horas, Magestosa Procissão com grande número de figurado, estando as armações dos andores e Convento a cargo do famoso andorista VILELA, dos Arcos de Valdevez, finda a qual actuará a Banda de Música que dará um concerto até às 19 horas.

Às 21 horas, Arraial Minhoto, na Avenida das Tílias, com o Conjunto CONTACTO.

As 0 horas, encerramento das Festividades com grandiosa descarga de fogo de artifício e preso.

Estas Festas substituem as tradicionais do Concelho. — Ver programas definitivos.

De Paderne

AINDA SOBRE O INCENDIO DA CARPINTARIA DOS FERREIROS — Se foi comovedor o trágico desastre e o estado em que tudo ficou destruído, em compensação também é comovedor e admirável o movimento e os frutos da solidariedade que tem sido adquiridos de todos os que tomaram conhecimento de tal tragédia, como neste jornal n.º 701 foi relatado. Se por um lado temos que lhe apresentar os pêsames ao atingido, por outro temos que lhe apresentar os parabéns, como tem sido auxiliado na reconstrução da sua vida. Não nos é possível descrever os gestos de uns ou de outros, porque todos tem contribuído com o que puderam. No entanto dois casos não podem deixar de ser destacados com dose de comoção; foi o do sr. António Meleiro que ofereceu o terreno para a construção da nova carpintaria, e o do sr. Manuel Alves Monteiro e seus irmãos de Lisboa que lhe enviaram a importância de cinquenta mil escudos. Deus os ajudará

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Espera-se a todo o momento, que todos aqueles que tomaram conhecimento desta lamentável tragédia, que sigam o exemplo daqueles que prontamente responderam aos nossos apelos, em bem de uma jovem família, que apesar da infelicidade de que foram atingidos no princípio da sua vida, ainda possam ser felizes e dêem nome à nossa freguesia, pois sempre é uma unidade industrial que se vai reabilitar e arranjar postos de trabalho.

ESTRADAS — A nossa freguesia pode regosijar-se com as estradas que a serpenteiam e estão em vias de conclusão.

A de S. Martinho à Portela que passa pela Longarilha, Queirão e Aldeia, assim como da Aldeia a Sainde está acabada.

A da Portela ao Peso ficará concluída dentro de poucas semanas. Nesta Portela, Peso, pena é que a ponte que existe ao fundo do Lugar da Arruteia não esteja em condições de bons frutos no futuro. Em face da sua forma de construção a segurança do tráfego e a própria ponte é deficiente. Era bom que as autoridades locais e actuais reparassem nisto antes da sua conclusão. Mais dia menos dia, a feira do gado terá que se realizar no local que lhe está destinado, e que é o mais indicado, para que se retire da sala de visitas da nossa freguesia, em frente da nossa igreja e monumento nacional, o quadro imundo, embaraçoso e desatante que as feiras de gado neste local ocasionam.

As feiras de gado nesta freguesia são quinzenais, transaciona-se gado de todo o concelho, e hoje, muito vindo de Espanha.

Portanto, se a feira for reposta no seu lugar, irão transitar pela estrada Paderne ao Peso, e por essa referida ponte transportes pesados de

NECROLOGIA

Dr. ARTUR ANSELMO

Faleceu no Porto o Dr. Artur Anselmo Gonçalves de Castro.

Era natural de Valadares, filho de um distinto advogado, a quem a morte roubou prematuramente.

Deixou, no entanto dois filhos que se revelaram bons advogados: Manuel e Artur. Este, advogado em Melgaço e Monção, posteriormente em Braga e Guimarães, tendo-se instalado na cidade do Porto, definitivamente.

O Dr. Artur Anselmo tinha 68 anos e era casado com a Sra. D. Maria Alberta Anselmo Pereira de Castro; pai das Senhoras D. Maria Natália Anselmo Pereira de Castro de Magalhães, Dra. D. Hélia Anselmo Pereira de Castro Botas, D. Maria Rosália Anselmo Pereira de Castro de Faria e do Dr. Artur Anselmo Pereira de Castro; sogro da Sra. D. Maria Teresa Cardoso Caravana de Castro e dos Srs. Dr. Armando de Magalhães, Dr. Francisco Jacinto Botas e Adriano Pinto da Silva de Faria; avô de Artur Carlos, António Pedro e Maria Joana Anselmo Pereira de Castro Magalhães; José Luís e Francisco Miguel Anselmo Pereira de Castro Botas; Adriano Filipe e Ricardo Alberto Anselmo Pereira de Castro de Faria e de Mariana Anselmo Caravana de Castro, e irmão do Sr. Dr. Manuel Anselmo Gonçalves de Castro e da Sra. D. Aurora Anselmo Gonçalves de Castro Oliveira Soares, já falecida.

O funeral realizou-se no dia 5, Domingo, da igreja da Lapa para Melgaço, tendo ficado, em jazigo, no cemitério da vila.

«A VOZ DE MELGAÇO» apresenta condolências aos familiares.

grande porte, carregados de gado. É bom que pensemos no futuro e fuja-mos do remedeio para bem dos que nos irão substituir amanhã. — A. J. Fundinho.

De Chaviões

FEIRA DO GADO — Já aqui se falou em tempos, numa possível feira do gado nesta localidade, que a vingar a ideia, em muito beneficiaria as freguesias de Paços, Cristóval, Fiães, Rouças e até propriamente a freguesia da vila. — O local em vista, é servido por estrada Camarária e muito próximo da Nacional, por se situar nas proximidades do lugar da Portela do Couto. — É certo que não é arborizado, mas noutras partes do País, fazem-se feiras de gado em locais sem amostrada de uma árvore. — No dia 31 do mês findo, pelas 3 horas da tarde, foi a vacinação do gado vácuo desta freguesia. — A concentração fez-se num largo por cima do lugar dos Cotos e francamente, dava a impressão de se tratar de uma feira a sério, até porque ali apareceu gado do lugar de Souto Mendo, da freguesia de Fiães. — E porque se não tenta a ideia? — Os lavradores não vão às feiras de Paderne e de Pomares, para tranzacionarem os seus animais? — Em Castro Laboreiro, também há feira de gado quinzenal, salvo erro, e os compradores lá aparecem apesar de lhes ficar mais longe. — Tudo vai do começar e sem se tentar a ideia não podemos dizer nada.

SUBSIDIO CAMARÁRIO — A nossa Edilidade, a exemplo de outras freguesias do concelho, atribuiu a Chaviões uma verba no montante de 105.000\$00 que, nos tempos que atravessamos e olhando às necessidades da freguesia, é uma gota no oceano. — Mas como milagres só Deus os pode fazer, será empregue aonde houver mais precisão.

TRABALHOS AGRICOLAS — Vão-se fazendo trabalhos agrícolas da época, sem se esperar para o dia seguinte. — Mas a verdade manda Deus que se diga: se olharmos ao pouco rendimento do trabalhador, comparado com o dinheiro que se lhe paga, não apetece produzir.

CHAVIÕES CRESCE HABITACIONALMENTE — Fruto da emigração, aqui e ali e além, lindas casas se levantam ou modernizam-se as antigas, que emprestam a esta freguesia um ar de progresso e de engrandecimento.

DETERIORAÇÃO DO PARQUE INFANTIL — Chora o coração a quem passa pelo lugar do Val, ver a degradação a que está a chegar o Parque Infantil daquele lugar, outrora o divertimento da pequenada desta freguesia e das circunvizinhas. — Oferecido com tanto gosto pelo Sr. Amadeu Abílio Lopes e sua esposa, aquando da existência ali da Obra das Mães, que por questões de politiquice acabou. O Parque Infantil, por falta de frequência de crianças e do tempo, também caminha para o fim de uma existência.

NOVO ASSINANTE — Temos o gosto de inserir nas páginas deste quinzenário, mais um novo assinante que mora no lugar de Soengas, desta freguesia, e se chama Sr. Eugénio Ribeiro de Oliveira. No acto de fazer a sua inscrição como assinante, pagou também a sua assinatura.

As nossas felicitações ao Sr. Eugénio Ribeiro, por ter ingressado na família de «A Voz de Melgaço».

A. R.

De Prado

ANIVERSARIOS NATALICIOS — Foi em 8 do corrente que completou as suas 84 primaveras Bonança Delfina Gomes Calheiros, esposa de

(Continua na pág.º 3)

Agradecimento

«A Família da saudosa Alexandrina da Conceição Pires, residente que foi no lugar da Corveira, Chaviões, agradece a quantos de algum modo lhe manifestaram o seu pesar, se incorporaram no funeral ou assistiram aos sufrágios do dia seguinte e 7.º dia.

Melgaço, 24 de Março de 1981.

A Família

Vende-se

Casa e Propriedades de Regadio.

Bemposta — Valadares
MONÇÃO

Contactar:
MANUEL PEREIRA
Telef. 2 21 62 (Rede Valença)

Senhores Comerciantes

ÀS EMPRESAS

(dos Grupos A B e C da Contribuição Industrial)

A SABIL — Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controle interno.
- Obtenção do certificado de comerciante. (Decreto-Lei n.º 247/78)
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte Decreto-Lei n.º 326/78).

Para informações mais detalhadas contactar os n/ escritórios através do telefone n.º 4 22 18.

Supermercado de Tapeçarias de Braga

Campanha da Páscoa

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR

5.º DE DESCONTO EM TODOS OS ARTIGOS

ALCATIFAS — Grande lote de Retalhos a baixo Preço:
CARPETES, PAPÉIS DE PAREDE, PLÁSTICOS.

COLOCAÇÃO RÁPIDA EM TODOS OS ARTIGOS

Avenida da Liberdade, 318

Telefone 25296

4700 BRAGA

Notariado Português Cartório Notarial de Melgaço — CERTIDÃO —

Certifico narrativamente que por escritura de justificação de 23 do mês corrente outorgada neste Cartório Notarial perante o Licenciado Licínio Fernandes de Figueiredo, notário do concelho e exarada de fls. 36v.º a fls. 38v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 2-C, António Cerdeira e mulher Cecília Domingues, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Alvaredo, deste concelho de Melgaço, e na mesma habitualmente residentes no lugar de Maninho, declararam:

— Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem de um prédio rústico denominado «PROPRIEDADE DA SANTA», de cultivo, vinha e mato, situado no lugar da Carvalheira, da mencionada freguesia de Alvaredo, a confrontar a norte e a poente com caminho público, nascente com José de Magalhães, a sul com Estrada Nacional e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1799, com o valor matricial atribuído de 34.020\$00, e descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob os n.ºs 21.241, 21.242 e 21.243, a fls. 63v., 64 e 64v., respectivamente, do livro B-52, mas sem qualquer inscrição de transmissão, domínio ou mera posse em vigor. Que três quintas partes individuais da referida propriedade vieram à posse deles, justificantes, por doação feita ao justificante marido por seus pais José Cerdeira e mulher Rosa Pires, casados no regime da comunhão geral, naturais da mesma freguesia de Alvaredo, onde residiam no dito lugar de Maninho, por escritura de 3 de Dezembro de 1969, lavrada a fls. 45 e se-

DA VILA E CONCELHO

(Continuação da pág. 2)

Manuel José Gomes de Sousa, para comemorar tal acto deslocaram-se do Laranjeiro e da Apúlia seus familiares. Da Apúlia seu estremecido filho Manuel José Gomes de Sousa, Oficial de Marinha, do Laranjeiro sua esposa D. Idália Pereira Loureiro Gomes de Sousa e filha, estudante liceal. D. Aida Joaquina Gomes, Isabel Maria Gomes de Sousa Gonçalves, Helena Maria Gomes de Sousa Gonçalves, estudantes liceais, houve um lauto banquete, fazendo parte do mesmo 20 familiares, incluindo o Vir-

gílio Gomes de Sousa, esposa e filhos e a dedicada muito amiga irmã Maria Calheiros.

— Em 11 do corrente festejou o seu aniversário 81 anos o assinante amigo Américo Luis Gomes, para assistir ao acto vieram de Lisboa sua esposa D. Adosinda da Paixão Pinheiro Gomes, Eduarda Maria Nabeiro estudante liceal e a simpática menina Ana Sofia Calheiros Gomes, netas do homenageado, assistiram ao banquete cerca de 20 familiares, tendo constado o menu das duas comemorações de o 1.º prato ser a delícia da lampreia, pescada no rio Minho no lugar das Bouças da freguesia de Alvaredo.

PAGARAM AS SUAS ASSINATURAS — D. Maria da Anunciação de Araújo Barbosa de Afonseca, Rua das Antas, n.º 164, Porto, pagou a assinatura referente a 1981, vem o jovem casal esposa e seu marido de visita aos seus familiares que residem no Souto desta freguesia, seu marido é Fonseca.

— Pagaram as suas assinaturas referentes a 1982 Américo Luis Gomes como assinante amigo mais 50\$00 sua filha Beladimir Gomes Gonçalves, residente em França.

DE LISBOA — Vieram e encontraram-se na sua linda vivenda no lugar dos Raposos, D. Irene e filho, viúva de António Caldas, falecido em França. — M. S.

mento que lhes permita fazer a prova do direito de propriedade a favor de seus referidos pais e sogros.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM A PARTE QUE SE TRANSCREVE.

Cartório Notarial de Melgaço, vinte e quatro de Março de mil novecentos e oitenta e um.

O Ajudante do Cartório Notarial,

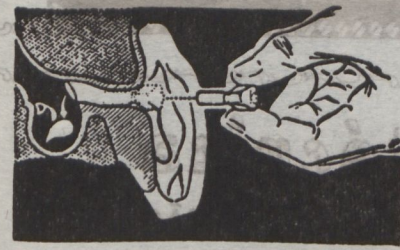
Alfredo Eurico de Magalhães Barros

ATENÇÃO SURDOS DE MELGAÇO

Voltar a ouvir é voltar a viver

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na:

FARMÁCIA DURÃES



NO DIA: 21 DE ABRIL (3.ª-feira), das 15 às 16,30 horas onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos-modelos de Bolso-modelos Retroauriculares-modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso, exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS no dia 21, das 15 às 16,30 h., na Farmácia Durães, PRAÇA DA BATALHA, 92 - 1.º - PORTO
 CASA SONOTONE Poço do Borratém, 33 S/L - Lisboa

Oficina de Mecânica Geral e Estação de Serviço

com lavagens e lubrificações a alta pressão

José Manuel Baleixo Peres

TELEFONE, 42359 .. CORUJEIRA .. 4960 MELGAÇO

BENTO GOMES

Materiais de construção civil

TELEF. 42113

4960 MELGAÇO

Compre agora e pague em 12 MESES, em

Móveis Castelo

DE RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Móveis Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados
 Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO — RUA DA CALÇADA

Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 42555 — 4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

Justino Xavier
 -ADVOGADO-

Rua Dr. Afonso Costa
 (junto ao Correio)

— MELGAÇO —

Vende-se

QUINTA c/ casa de habitação, óptimo estado, a 7 Km. de Valença, estrada de Monção.
 Inf. telef. 23462 de Valença.

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas
 Automóveis
 Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, Lda
 Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Política Nacional

(Continuação da pág. 1)

a 60 milhões de contos, contra os 38 que tivemos de pagar em 1980.

Como vês, a carga é muito grande. Cada português já deve, neste momento, por conta do défice total, do Estado, 64 contos!

A APU — Aliança Povo Unido — que, como sabes, são três letras para disfarçar ou trair duas PC — Partido Comunista — berrou contra o Governo por causa das dívidas à Previdência, as verbas às Autarquias, e o desemprego.

O Governo, através dos seus ministros, respondeu-lhe muito bem!

— Que o Partido Comunista pague o que deve à Previdência, pois há uma organização comunista, e citou-a, que deve à Previdência mais de três mil contos;

Que as autarquias verem aumentadas em 24 por cento as verbas que lhe são atribuídas.

E a resposta sobre o desemprego foi dada pelo relatório da Comunidade Económica para a Europa das Nações Unidas com esta clareza: "Portugal é o único país da Europa Meridional onde o desemprego diminuiu em 1980.

Além disto o Governo propõe-se criar mais de duzentos mil empregos.

JULIO VAZ

A resposta ao António Reinales vem do Alentejo

(Continuação da pág. 1)

creveu o seguinte num jornal da zona:

"Isto de não chover, os culpados são os padres, porque não fazem o que faziam antigamente: traziam os santos em procissão para a rua e, quando era no regresso, já tinha que ser a fugir, por causa da chuva!... Isto dizem, tristes e convencidos, os homens simples da planície alentejana, que só vão à igreja (quando vão) para baptizados, casamentos e funerais.

Os do concelho de Mértola, em que apenas existe um padre para 12 freguesias, é que não estão com mais aquelas: por sua conta e risco, juntam-se todos, à noite, na igreja local, a pedir chuva; telefonam ao Prior a pedir licença para levarem o santo de mais devoção, e vá de fazerem eles mesmos a procissão através do campo. Mas o mais interessante é o que fazem nos sítios onde não há igreja. Sobem ao monte mais alto, donde se avista uma, e dali, voltados para a igreja, fazem as suas preces implorando chuva, à boa maneira dos tempos bíblicos nas mantanhas de Israel.

Nestes ajuntamentos de rezas acabam-se rixas e partidos, e até os próprios "comunas" participam, que "se não chove, os gados estão a morrer e a seguir vamos nós todos sem distinções!...".

Isto no Alentejo que não é praticante!...

E a nossa terra onde todos se dizem católicos e praticantes, que se via?

Aqui está a resposta a António Reinales, que tinha toda a razão nos comentários que fez neste jornal, no último número.

JULIO VAZ

Jardins de Infância

(Continuação da pág. 1)

mas localidades bastante populosas.

Entre essas, especialmente pela sua expressão populacional, verifica-se que as sedes de freguesia da Silveira e Campelos (com 183 e 207 alunos do ensino primário, respectivamente) justificam plenamente a necessidade de aí funcionarem tais instituições, verificando-se que as únicas instalações disponíveis adequáveis, ao efeito, são de propriedade paroquial.

Nestes termos proponho:

— Que o executivo retire propósitos de empenhamento na continuação das acções conjugadas da autarquia, do Estado e de outras entidades, tendo em vista a progressiva cobertura do município por instituições de educação pré-escolar, e que, em relação a Campelos e Silveira, manifeste aos respectivos párocos o maior interesse que julga poder ter existido para as comunidades locais no estabelecimento de um protocolo de cooperação que viabilizasse a criação e entrada em funcionamento de Jardins de Infância dependentes do Ministério da Educação, nessas localidades, no próximo ano.

Nós perguntamos: que fez, ou faz a Câmara de Melgaço?

Para já a resposta à pergunta vem na «Tribuna do Minho» e nestes termos:

MELGAÇO

QUER ESCOLA INFANTIL

Apesar de todos os esforços desenvolvidos por alguns pais e encarregados de educação de crianças em idade de frequência da Escola Infantil, tudo indica que a mesma não seja criada, que o mesmo é dizer, não funcione no próximo ano lectivo. Ao que con-

Mulher que odeia o aborto

(Continuação da pág. 1)

o quadragésimo quinto filho. — Leontina Albina vive numa aldeia, a cem quilómetros de Santiago e ficou espantada quando os jornalistas a assaltaram, pois disse «nem dinheiro tenho para comprar jornais». — O filho mais velho de Leontina tem 36 anos e o mais novo sete meses, todos do mesmo pai, Geraldo Albina, de 59 anos de idade, que recebe uma pensão mensal de 128 dólares (6.400\$00). — A televisão Chilena pagou a Leontina quatro mil dólares (duzentos contos) para contar a sua história. Esse dinheiro foi utilizado na compra de um cavalo para a carroça do marido. A família Albina tinha dois cavalos, mas foram roubados há pouco tempo — Leontina Albina teve um parto de 3 gémeos e cinco de dois gémeos.

Interrogada sobre se pensava continuar a ter filhos, Leontina disse: tantos quantos Deus quiser.

Sobre o acontecimento que se relata, da minha parte direi:

— Pelo seu significado moral e humano, é sempre oportuno darmos conhecimento público através dos Órgãos de Informação, sobretudo numa altura em que tanto se fala e pedem as mulheres imorais deste País para que seja, autorizado pelo Governo, o criminoso uso do aborto. — O magnífico exemplo de amor maternal de Leontina Albina, do Chile, deve merecer uma reflexão séria.

seguimos apurar, a principal dificuldade reside na indiferença que a Câmara Municipal mostra em relação ao problema. É que, dizem-nos, não chega fazer ofícios a informar que a Câmara terá determinado número de salas para instalar a Escola Infantil, se, quando é necessário saber onde elas se situam ou quais as suas dimensões e condições, nada existe. Claro que o Ministério da Educação não copia os métodos da Câmara Municipal de Melgaço, (felizmente), não criando lugares docentes onde não existem instalações, por muitos ofícios que o executivo faça e apesar da propaganda fácil de alguns «políticos» locais.

Perante isto, caro leitor, se tem filhos ou outros familiares, em idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, o melhor será mentalizar-se de que os mesmos irão passar mais um ano (na melhor das hipóteses) sem terem acesso a um dos direitos fundamentais: o da Educação.

Que fazer perante esta situação? Ria, caro leitor, ria (se não tiver filhos ou familiares à espera da Escola, claro), pois rir faz bem e pessoas há que tudo julgam «resolver» com um sorriso. Enfim maneiras de ir levando a «água ao(s) seu(s) moinho(s)».

Pelo visto a Câmara responde com «risadas»!

Momento Político

Congresso ou Encontro?

Realizou-se nos dias 6, 7 e 8 de Março, a grande jornada política da Juventude Centrista, pela 4.ª vez, que teve lugar em Troia. Em representação da Juventude Centrista de Melgaço, esteve presente Miguel Pereira (filho).

Ao Congresso apresentaram-se as listas "A e B", lideradas respectivamente por António Queiró e Sá Machado, nomeadamente para as candidaturas ao Secretariado da Comissão Política, Comissão Política, Conselho Nacional e Comissão de Admissão Fiscalização e Disciplina. A princípio, a lista B participou a sua desistência, motivada pela escusa do presidente se ter recusado a abrir a mesa do congresso; o C.D.S. foi aconselhado ao adiamento e mandar proceder de imediato a rigoroso inquérito acerca do anterior Secretariado em exercício. A lista "A" abriu o congresso por intermédio do seu cabeça de lista que era vice-Presidente da mesa, e deu prosseguimento aos trabalhos, onde na eleição, claro está, teriam que ser os vencedores dado a não participação da lista "B" nos referidos trabalhos.

Oportunamente, aguarda-se uma intervenção rápida, consciente e precisa do C.D.S., a fim de levar uma verdadeira conduta democrática como sempre levou e continuará a levar.

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Bento Gomes
EMPREITEIRO

MELGAÇO — TEL. 4 21 13

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00
Estrangeiro: 220\$00
Avião: 270\$00

Tiragem: 1.050 exemplares por número
Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

15 de Abril de 1981

ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN
com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMESTICOS

Rua do Rio do Porto — Telefone, 4 26 50 — 4 96 0 MELGAÇO

Iluminações e Alto-falantes

Para Festividades, Romarias, etc.

Manuel Vicente Coelho

ROUÇAS — 4 96 0 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4 96 0 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 7 21 62 — MODELOS
4 59 0 PAÇOS DE FERREIRA

Vinho do Porto BARROS

De todos

De todos

o mais saboroso

o mais preferido



Lágrima Christi **BARROS**
em França o mais apreciado

Electrotécnica

J. ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA — 4 96 0 MELGAÇO

RADIO

ELECTRICIDADE

TELEVISAO

AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade
no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!